

VINHA

OÍDIO

Ao estado fenológico de cachos visíveis, um dos períodos de elevada sensibilidade ao oídio, recomenda-se a realização de um tratamento anti-oídio à base de enxofre, preferencialmente em pó.

O enxofre, além da protecção contra o oídio, protege contra outras doenças e previne o aparecimento de algumas pragas.

TRACA DA UVA (Método da confusão sexual)

No caso de utilizar a técnica da confusão sexual para controlar a traça da uva deve colocar os difusores, de imediato.

Não efetuar tratamentos com produtos inseticidas.

MÍLDIO – Ponto de situação

O desenvolvimento vegetativo da cultura encontra-se muito heterogéneo, variando entre o estado fenológico E (2 a 3 folhas livres) e G (cachos separados), dependendo não apenas da casta, da localização, mas também das técnicas culturais, entre outros fatores.

De acordo com a metodologia de previsão implementada, sustentada pelas observações efetuadas nos nossos POB's e em algumas vinhas da Região, não foi detectada a mancha primária de míldio.

Face ao exposto não se considera, por enquanto, necessária a realização de tratamento para o míldio. Aguarde nova informação.

PODRIDÃO CINZENTA E PODRIDÃO NEGRA (BLACK ROT)

Temos observado sintomas foliares de podridão cinzenta e negra. Na maioria das parcelas não se justifica a realização dum tratamento, no entanto, recomenda-se a vigilância da vinha, podendo adotar medidas culturais, nomeadamente a retirada das folhas atacadas.

BATATEIRA

MÍLDIO

Nas plantações realizadas no início de Março, que ultrapassem os 15 a 20 cm, já se verificaram condições para a ocorrência de infeções. Para estes batatais, face à previsão de alguma instabilidade climática para a próxima semana, aconselha-se a realização de um tratamento antes da precipitação.

NOTA: Com esta circular segue a Lista de Produtos Homologados para o Míldio da Batateira.

POMÓIDEAS

PEDRADO

Nesta data, os pomares já se encontram desprotegidos face à recomendação enviada na circular anterior.

A maioria das variedades de macieira e de pereira estão suscetíveis a ataques da doença, em especial, as flores e frutos em formação.

Por estes motivos, recomenda-se manter o pomar protegido, renovando o tratamento com um fungicida de ação preventiva e curativa.

Consulte a lista enviada com a Circular nº2.

ARANHICO VERMELHO

Nos nossos POB's tem-se intensificado a eclosão dos ovos de Inverno.

Nos pomares onde no ano anterior se verificaram ataques desta praga e ainda não foi efetuada qualquer intervenção deve, nesta altura, realizar um tratamento com um produto de ação ovicida/larvicida.

Consulte a lista enviada com a Circular nº2.

OLIVAL

OLHO DE PAVÃO

Temos observado um grande número de olivais com ataques da doença de média a forte intensidade.

As condições meteorológicas são propícias à instalação e desenvolvimento da doença, em particular nos olivais onde esta se encontra presente.

Deve realizar um novo tratamento contra esta doença, utilizando uma das substâncias ativas homologadas, recomendadas na circular nº 2.

CARUNCHO

Aconselha-se a retirada e destruição de toda a lenha de poda ainda presente no olival.

ACTINÍDEA (KIWIS)

CANCRO BACTERIANO (PSA)

Deve continuar a implementar as medidas preventivas já referidas ao nível do equipamento e dos operadores, assim como ao nível do material com sintomas (corte e destruição do material vegetal infetado-plantas ou ramos).

Embora com alguma heterogeneidade, a grande maioria dos pomares encontra-se em fase de rebentação. Efetue um tratamento com um dos produtos à base de cobre homologados para o efeito.

PRINCÍPIOS DA PROTEÇÃO INTEGRADA

Na Proteção Integrada das Culturas, principalmente no controlo das pragas, assume especial importância a **ESTIMATIVA DO RISCO**, a utilização do **NÍVEL ECONÓMICO DE ATAQUE** e dos **FATORES DE NOCIVIDADE**.

ESTIMATIVA DO RISCO – Avaliação quantitativa dos inimigos das culturas e análise da influência de certos factores nos prejuízos que possam causar.

NÍVEL ECONÓMICO DE ATAQUE – intensidade de ataque do inimigo da cultura a partir do qual se devem aplicar medidas limitativas, ou de combate, para impedir que a cultura sofra prejuízos superiores ao custo das medidas de luta a adotar, acrescidos dos efeitos indesejáveis que estas possam causar.

FATORES DE NOCIVIDADE – Factores que podem influenciar positivamente ou negativamente a ação prejudicial do inimigo em questão.

Em próximas circulares divulgaremos a **ESTIMATIVA DO RISCO**, o **NÍVEL ECONÓMICO DE ATAQUE** e os **FATORES DE NOCIVIDADE** para as principais culturas da Região.